

Seção: Filogenia/Biogeografia

O QUE IMPULSIONA O *TURNOVER* FLORÍSTICO EM SDTF?

Danilo Rafael Mesquita NEVES (1)
Ary Teixeira de OLIVEIRA FILHO (1)
Kyle Graham DEXTER (2)
R. Toby PENNINGTON (2)
Marcelo Leandro BUENO (1)

No presente trabalho foi avaliado o que impulsiona o *turnover* florístico em florestas tropicais sazonalmente secas (SDTF) encontradas no Diagonal Seco da América do Sul, investigando distância e ambiente. Foram executadas análises de diversidade beta em um banco de dados que consistia de 239 áreas de SDTF, 1360 spp e 38 variáveis explanatórias. Os resultados mostraram que os preditores ambientais explicaram 0,05 da variância na composição de espécies, enquanto que os preditores espaciais explicaram 0,04. A partição compartilhada entre ambiente e espaço foi 0,26, e o resíduo indeterminado foi 0,65. Investigando as variáveis ambientais espacialmente estruturadas, a explicação mais parsimoniosa para o alto *turnover* florístico em SDTFs do Diagonal Seco seria a heterogeneidade climática. Isothermalidade apresentou o maior valor de explicação da variância na composição de espécies (R^2 0,123; $P < 0,001$), e corroborando este resultado, as 239 SDTFs segregaram em dois grandes grupos: Norte (Caatinga Arbórea e Cerrado SDTFs) de alta isothermalidade, e Sul (Misiones, Pampas SDTFs, Chaco SDTFs e Piedmont) de baixa isothermalidade. Em uma escala menor, fertilidade do solo foi um importante fator explicando a distribuição de espécies. Concluindo, é preciso ressaltar o atual status de “ameaçado” para todos os núcleos de SDTFs, os quais sofrem altas pressões de mineradoras, pastagens e plantações. No entanto, levando em conta a alta diversidade beta em SDTFs, legislações ambientais não deveriam considerar todos os núcleos como uma metacomunidade coesa, e levando em conta que as SDTFs são pouco estudadas, o que implica em falta de informações florísticas para definir ecorregiões, nós propomos que fatores ambientais deveriam ser utilizados para definir áreas a serem conservadas. Nossos resultados mostraram a influência de clima e solo impulsionando o *turnover* florístico em SDTFs, e usar esta abordagem pode ser útil até que listagens florísticas efetivas estejam disponíveis.

Palavras-chave: Partição de variância, Florestas tropicais sazonalmente secas, Diagonal Seco

Créditos de Financiamento: CAPES PDEE - Processo 2415-11-9 (1º autor), CNPq SWE (5º autor)

(1)Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Campus Pampulha, CEP 31270-090, Belo Horizonte, Brazil

(2)Royal Botanical Garden Edinburgh, 20a Inverleith row, Postcode EH3 5LR, Edinburgh, UK